

SUJEITOS DO PROJETO E PROJETOS DOS SUJEITOS: JOVENS DA ESCOLA DO CAMPO

Geórgia O. Costa Lins
Mestranda em Educação UEFS - Bolsista FAPESB
Luiz Antonio Ferraro Júnior (UEFS)
Professor Adjunto do Departamento de Tecnologia e
Mestrado em Educação (UEFS)

O contexto do rural brasileiro sempre foi marcado por disputas que compõem uma trama complexa, que envolve diversos sujeitos internos e externos que tencionam as relações culturais, sociais, políticas e os modos de produção deste espaço. Nesse campo de forças que constitui o rural, o interesse na formação dos sujeitos esteve fortemente presente e marca o processo histórico da educação brasileira. A quem interessa a formação escolar dos sujeitos do rural? Como foram pensadas as propostas oficiais de educação para os jovens do rural? Quais os objetivos das propostas de educação alternativas para o campo? Estas são questões iniciais que buscamos discutir, sobre a trajetória de construção das Escolas Família Agrícola (EFA), com o objetivo de analisar como essas escolas mediam a formação dos sujeitos jovens do rural, e compreender as relações entre os “projetos de vida” desses e a proposta de educação do campo desenvolvida por uma EFA. A relação jovem/escola tornou-se ponto de análise de vários estudos nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, a trajetória escolar, as experiências e os sentidos que os jovens tem sobre estes espaço são temas recorrentes, algumas particularidades dos jovens rurais exigem que se considere aspectos que os diferenciam dos jovens urbanos, a exemplo da discussão sobre migração, função na família e relações de gênero. As EFAs são instituições de Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio integrados à formação profissionalizante que pautam sua prática pedagógica na Pedagogia da Alternância. Estas escolas são criadas e geridas pelos sujeitos do campo, tendo como foco principal os jovens agricultores. Elas são espaços diferenciados de formação, pois buscam a conexão entre escola, família e meio socioprofissional. Estas escolas possuem como pilar do projeto político o planejamento do futuro dos jovens. Desse modo, nosso trabalho tenta identificar quais os elementos que contribuem para a escolha dos jovens na construção dos seus projetos futuros e quais as estratégias de mediação que a EFA desenvolve entre os projetos de vida desses jovens e a construção dos vínculos comunitários e quais os sentidos políticos de suas ações. Os caminhos de investigação que seguiremos é o Estudo de Caso de uma EFA da Bahia e realizaremos as análises de documentos e análise do discurso dos sujeitos (jovens, famílias e monitores). A importância das discussões sobre projetos de vida da juventude rural e a relação com a escola reside em compreender como os jovens vivenciam a realidade escolar da qual fazem parte, construindo seu trajeto para o trabalho e sociabilidade. Por fim, no caso dos jovens do rural, estudantes da EFA pergunta-se quais os desafios e limites que um espaço de educação diferenciado para articular seu projeto político às expectativas de futuro destes jovens.

Palavras-chave: Escola Família Agrícola – Juventude Rural – Projetos de Vida